

Velha Ordem Mundial e Bipolaridade

Resumo

No início do século XX vivia-se o conflito sobre quem dominaria o mundo, isso porque com a **Segunda Revolução Industrial** os países buscavam a expansão de seus mercados, o que culminou na Primeira Guerra Mundial e o revanchismo alemão levou à Segunda Guerra Mundial.

Contextualizando espacialmente, pode-se dizer que a **Segunda Guerra mundial** se concentrou no território alemão e posteriormente expandindo para leste e oeste. Com o fim deste conflito várias potências estavam destruídas, necessitando de reconstrução, sem condições de serem potências e, por sua vez, alcançar a liderança mundial.

Nesse momento apenas **EUA** e **URSS** eram as potências capazes de disputar este papel, pois reuniam as condições favoráveis para tal feito, tais como uma malha industrial, poder político e força militar. Contudo o questionamento era qual destas potências ocuparia o lugar na liderança mundial.

A denominada **Velha Ordem Mundial** refere-se ao período de ocorrência da chamada **Guerra Fria**, no pós Segunda Guerra Mundial, onde falava-se em **mundo bipolar** caracterizado por ter EUA (**capitalista**) e URSS (**socialista**) em lados opostos, tendo início em 1945 e terminando em 1989 com a queda do muro de Berlim. Há ainda outros eventos considerados marcos do fim da Guerra Fria, tais como, a **reunificação alemã (1990)** e o **fim da URSS (1991)**.

O **muro de Berlim**, construído em 1961, foi um grande símbolo da **Guerra Fria**. Inicialmente, com a derrota alemã na Segunda Guerra Mundial, os países aliados dividiram a Alemanha em quatro zonas, ocupadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética. A capital alemã, Berlim, foi também dividida entre as quatro potências.

As relações entre a União Soviética, comunista, e os outros três países Aliados, capitalistas, logo passaram de amistosas para agressivas e assim a Alemanha acabou dividida em Oriental, comunista, República Democrática Alemã (RDA) e Ocidental, capitalista, República Federal Alemã (RFA). A cidade de Berlim também foi dividida em duas, seguindo a mesma lógica do país.



Alemanha e Berlim divididas entre capitalismo e socialismo



O governo Alemanha comunista (Alemanha Oriental) começou a construir um muro de arame farpado em 1961 para separar a Berlim Oriental da Berlim Ocidental. O argumento oficial era de impedir que os habitantes da República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental) entrassem em sua área de domínio, porém, o que ocorreu foi que muitos moradores da Berlim Oriental diariamente se mudaram para a parte capitalista antes e durante a construção do muro.

Quer ver este material pelo Dex? Clique aqui



Exercícios

1. Leia o texto abaixo:

"O aspecto mais marcante da ordem geopolítica bipolar foi a chamada Guerra Fria. Ela consistiu simultaneamente numa disputa e numa conivência entre EUA e ex-União Soviética. Foi uma disputa tanto político-militar e econômica como diplomática, cultural e ideológica. Pode-se dizer que ela representou uma espécie de prolongamento da 2º Guerra mundial, só que sem as batalhas, sem os conflitos militares diretos."

(José Wiliam Vesentini. A nova ordem mundial. S. Paulo, Ática, 1995, p.12)

A partir da leitura do texto, pode-se compreender que a ausência de conflitos militares diretos entre as duas superpotências significa que:

- a) a competição econômica neutralizou os conflitos militares durante os anos da guerra fria.
- b) as disputas militares ocorreram de forma indireta em outros países, como os do terceiro mundo.
- c) a ideia de democracia presente na ideologia capitalista e na socialista impediu a eclosão de movimentos militares.
- d) a paz predominou no mundo a partir do pleno funcionamento das relações diplomáticas.
- e) o progressivo desarmamento no planeta ocorreu com o fim da segunda guerra mundial.
- 2. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo. [...] Dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da União Soviética.

HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

O período citado no texto e conhecido por Guerra Fria pode ser definido como aquele momento histórico em que houve:

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 1930.
- **d)** disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.
- 3. Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.



Essa divisão europeia ficou conhecida como

- a) Cortina de Ferro.
- b) Muro de Berlim.
- c) União Europeia.
- d) Convenção de Ramsar.
- e) Conferência de Estocolmo.
- 4. "... foi um período em que a guerra era improvável, mas a paz era impossível. A paz era impossível porque não havia maneira de conciliar os interesses de capitalistas e comunistas. Um sistema só poderia sobreviver à custa da destruição total do outro. E a guerra era improvável porque os dois blocos tinham acumulado tamanho poder de destruição, que se acontecesse um conflito generalizado seria, com certeza, o último..."

O texto descreve uma problemática que, na história recente da humanidade,

- a) identifica as tensões internacionais durante a Revolução Russa.
- b) ilustra as relações americano-soviéticas durante a Guerra Fria.
- c) caracteriza o panorama mundial durante a Guerra do Golfo Pérsico.
- d) revela o perigo da corrida armamentista durante a Revolução Chinesa.
- e) explica os movimentos pacifistas no Leste Europeu durante a Guerra do Vietnã.
- **5.** Derrotada nas duas guerras mundiais, a Alemanha esteve dividida por quarenta anos. A respeito das mudanças nas fronteiras alemãs, é correto afirmar que:
 - a) Os acordos de Potsdam, no final da Segunda Guerra Mundial, dividiram o território alemão em três zonas de ocupação: norte-americana, germânica e russa.
 - b) A cidade de Berlim, localizada na ex-República Democrática Alemã de regime socialista foi dividida em dois setores: o ocidental capitalista, de economia de mercado, e o oriental socialista, de economia estatal.
 - c) A queda do muro de Berlim em 1989 possibilitou a reunificação da Alemanha, mas, ao contrário do que se previa, tal fato enfraqueceu sua condição de potência mundial, devido à xenofobia e à ação de grupos neonazistas.
 - d) A Alemanha Ocidental comandou o processo de reunificação do território germânico no final da década de 1980, sem altos custos, pois a Alemanha Oriental figurava entre os países europeus mais industrializados e de elevada renda per capita.
 - e) A ex-República Federal Alemã e a ex-República Democrática Alemã constituíram o centro do conflito entre EUA e ex-URSS durante a Guerra Fria, sendo a primeira ligada ao Pacto de Varsóvia e a segunda, à OTAN.



6. Analise os seguintes fragmentos.

TEXTO 1

A Conferência de Bandung, de 1955, debateu o problema da paz e da cooperação mundial e levantou uma profunda preocupação com o estado de tensão internacional da época. A Conferência defendeu uma política baseada na autodeterminação dos povos e no respeito à soberania e integridade territorial de todas as nações.

TEXTO 2

A crise econômica, desencadeada em meados da década de 1970, levou muitos países a adotar um modelo de Estado capaz de garantir o controle monetário e de romper o poder dos sindicatos. Assim, a estabilidade financeira, por meio de uma disciplina orçamentária e da contenção dos gastos sociais, passou a ser a tônica de vários governos.

Os contextos históricos (1) e (2) acima descritos referem-se, respectivamente,

- a) ao socialismo real e à perestroika.
- b) à glasnost e ao regime democrático.
- c) à descolonização e ao neoliberalismo.
- d) ao imperialismo e ao capitalismo mercantil.
- e) ao facismo e ao estado de bem-estar-social.
- 7. Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava
 - a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
 - **b)** uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
 - c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
 - **d)** a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
 - e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.



8. Leia o texto a seguir.

"Poetas, seresteiros, namorados, correi

É chegada a hora de escrever e cantar

Talvez as derradeiras noites de luar

Momento histórico, simples resultado do desenvolvimento da ciência viva

Afirmação do homem normal, gradativa sobre o universo natural Sei lá que mais

Ah, sim! Os místicos também profetizando em tudo o fim do mundo

E em tudo o início dos tempos do além

Em cada consciência, em todos os confins

Da nova guerra ouvem-se os clarins"

(GIL, G., Lunik 9)

Esse texto faz uma evidente referência ao projeto soviético da conquista do espaço, uma vez que Lunik 9 foi a nave não tripulada que pousou na Lua em 6 de fevereiro de 1966. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, em qual contexto se insere esse evento da corrida aeroespacial.

- a) Guerra da Crimeia.
- b) Guerra do Vietnã.
- c) Guerra dos Mundos.
- d) Guerra Fria.
- e) Guerra nas Estrelas.
- 9. O período geopolítico considerado bipolar se configurou como rearranjo do espaço mundial delineado pelas duas nações vitoriosas do conflito, os Estados Unidos e a ex-União Soviética regionalizaram a terra não em critérios geográficos e sim ideológicos, criando uma disputa inédita, entre dois modos distintos de produção. Em relação a essas disputas ideológicas no período mencionado, é correto afirmar que o(s) a(s):
 - a) socialismo tinha por objetivo ampliar sua influência pelos continentes através do convencimento de uma sociedade justa e igualitária, contra os valores mercantis do capitalismo.
 - b) Estados Unidos combateu o socialismo soviético, através da articulação com alguns países asiáticos como o Japão, que desejava enviar armas nucleares para a ex-União Soviética, após a catástrofe que sofrera na segunda guerra mundial.
 - c) bipolaridade teve como uma das principais lógicas a expansão do socialismo, fortemente combatida pelo capitalismo, que tinha como uma de suas premissas atenuar os desníveis socioeconômicos entre os países, o que foi fortemente combatido pelo capitalismo.
 - d) modo de produção capitalista e socialista divergiram pelas conquistas de áreas de influência, ocasionando problemas políticos sem interferência nos acordos de não proliferação de armas nucleares.
 - e) o espaço mundial sofreu uma divisão equilibrada, na medida em que a Europa, Ásia e América optaram por aderir ao modo de produção capitalista e a África, Oceania e Antártida ao socialista.



10.



Fonte: Disponível em: Acesso em: 16 ago. 2013.

Em 9 de novembro é derrubado o Muro de Berlim. O governo [da Alemanha Oriental] não tinha condições de mantê-lo, a menos que partisse para uma repressão sangrenta. [...] Em apenas 3 dias, pelo menos 2 milhões de alemães-orientais passaram para Berlim Ocidental. [...] Já no lado ocidental, os alemães-orientais formavam filas enormes diante das discotecas e de lojas pornôs [...]. Embora não tivessem dinheiro suficiente para comprar, as pessoas olhavam tudo como se fosse um grande parque de diversões.

Fonte: ARBEX JR., José. Revolução em 3 tempos: URSS, Alemanha, China. SP: Moderna, 1993. p. 54-56.

A partir do texto, pode-se afirmar que a queda do Muro de Berlim, em 1989, indica

- a) a falência do modelo socialista soviético em atender às demandas da população quanto à liberdade individual e ao consumo de bens e serviços.
- **b)** as grandes realizações do modelo socialista na saúde e educação, capazes de manter as massas distantes dos apelos do mundo do consumo de bens privados, próprios da economia capitalista.
- c) o resultado do cerco militar das potências capitalistas e, consequentemente, o esgotamento do sistema socialista de atender às demandas das populações dos países do Leste Europeu.
- **d)** o vigor do modelo socialista adotado pela Alemanha Oriental, o qual repetia o padrão soviético, porém era mais brando quanto à livre organização da sociedade e à liberdade de imprensa.
- e) a crise do capitalismo dos países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, com o esgotamento do Estado do Bem-Estar Social e a retração da sociedade de consumo.



Questão Contexto



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/-6CyUYJV-Qd8/UhwcG0AwtoI/AAAAAAAAbvk/7StwRhBqa9I/s1600/ChargeS%C3%ADriaPatrickChappatte.jpg. Acesso em 10 de jan 2018.

A charge mostra a guerra da Síria como uma remontagem da Guerra Fria, visto que se tem EUA e Rússia em lados opostos desse conflito. Cite e explique dois conflitos indiretos entre EUA e URSS que ocorreram no período da Guerra Fria.



Gabarito

1. B

A expressão "Terceiro Mundo" surgiu na reunião de países asiáticos e africanos que se emanciparam da colonização europeia, na Conferência de Bandung, na Indonésia (em abril de 1955). A Coreia integrava esse Terceiro Mundo quando ocorreu a guerra da Coreia, entre 1950 e 1953, que contou com a intervenção dos EUA com o objetivo de parar o avanço comunista, uma vez que a Coreia do Norte comunista havia invadido a Coreia do Sul pró-ocidental com o apoio da China. O resultado foi a divisão da Coreia em Coreia do Norte comunista e Coreia do Sul pró-ocidental.

2. E

A Guerra Fria foi marcada por ser o período de disputa indireta entre as duas potências do pós Segunda Guerra Mundial. Como as potências europeias tiveram grandes prejuízos humanos e materiais no período do conflito, coube aos EUA e à URSS a disputa pela hegemonia mundial.

3. A

Winston Churchill, então primeiro-ministro britânico, foi o primeiro a citar a expressão "Cortina de Ferro" para se referir ao avanço do socialismo soviético sobre a Europa que ficou dividida à leste sob influência socialista e à oeste sob a influência capitalista no contexto da Guerra Fria.

4. B

O trecho apresentado retrata a tensão que existia no período da Guerra Fria, em que ambas as potências envolvidas, EUA e URSS, sabiam que um possível embate direto ocasionaria efeitos devastadores e, portanto, as disputas eram em outras esferas, espacial e armamentista, por exemplo.

5. B

Sobre a divisão da Alemanha e da cidade de Berlim pode-se afirmar que ambas estavam divididas e alinhadas ideologicamente ao bloco socialista (Alemanha e Berlim orientais) ou ao bloco capitalista (Alemanha e Berlim ocidentais). A cidade de Berlim especificamente além da barreira ideológica havia a barreira física, o chamado muro de Berlim criado em 1961.

6. C

Os textos referem-se, respectivamente, ao posicionamento dos países asiáticos e africanos que declararam um não alinhamento ao que era compreendido como potências neocolonialistas (EUA e URSS), grupo denominado como "Terceiro mundo" e que tinha por objetivo combater as práticas similares às coloniais e ao neoliberalismo que emerge em um contexto de crise do Fordismo e do Estado Keynesiano.

7. E

No contexto do mundo bipolar da Guerra Fria, o Movimento dos Não Alinhados caracterizava um grupo de nações sem alinhamento com os Estados Unidos e a União Soviética, mantendo uma política externa mais independente.



8. D

O que é apontado na canção como um "momento histórico" é a conquista do espaço pelos socialistas soviéticos e o que é apontado como uma "nova guerra" da qual "ouvem-se os clarins", ou seja, uma guerra anunciada, é a Guerra Fria. A corrida espacial foi uma das formas pela qual as potências envolvidas no conflito se utilizavam para demonstrar poder uma para a outra e para o mundo.

9. A

O Socialismo, também chamado de sistema de economia planificada, consiste em uma economia estatal, sem a livre iniciativa e sem a concorrência, sem classes sociais e outros preceitos que, acredita-se, levariam à uma sociedade mais justa.

10. A

Existia um atraso tecnológico em todos os segmentos na URSS oriundo de anos de práticas que visavam a proteção do mercado interno frete à concorrência do capital privado. O socialismo não incentivava o consumismo, pois era considerado uma das características mais opostas ao sistema e era característica do sistema capitalista. Por conta disso, a produção industrial era limitada e os salários dos trabalhadores eram baixos. Soma-se à isso os elevados gastos militares para fazer frente aos EUA. Tudo isso tornou o cenário favorável à eclosão da revolta popular que culminou na queda do muro de Berlim.

Questão Contexto

Guerra da Coreia: Entre os anos de 1951 e 1953, após a Revolução Maoísta ocorrida na China, a Coreia sofre grande pressão para adotar o sistema socialista em todo seu território. A área sul da Coreia resistiu e recebe o apoio militar dos Estados Unidos. A guerra dura dois anos e termina com a divisão da Coreia. A Coreia do Norte ficou sob influência socialista, enquanto a Coreia do Sul manteve o sistema capitalista.

Guerra do Vietnã: Conflito ocorrido entre 1959 e 1975 e contou com a intervenção direta dos EUA e URSS. Os norte-americanos tiveram dificuldades em enfrentar os vietcongues (apoiados pelos soviéticos) nas matas do país. Milhares de pessoas, entre civis e militares, morreram nos combates. Os EUA saíram derrotados e tiveram que abandonar o território 1975. O Vietnã unificado passou a ser socialista.